

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO  
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO  
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS  
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM ATENÇÃO BÁSICA

**FERNANDO ALVES DOURADO DE CARVALHO**

**GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA:**

Uma proposta para prevenção na UBSF Arnóbio Batista

São Luis  
2017

**FERNANDO ALVES DOURADO DE CARVALHO**

**GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA:**

Uma proposta para prevenção na UBSF Arnóbio Batista

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Especialização em atenção básica da Universidade Federal do Maranhão/UNASUS, para obtenção do título de Especialista em Atenção Básica em Saúde.

Orientadora: Ms. Lia Cardoso de Aguiar

São Luis  
2017

Carvalho, Fernando Alves Dourado de

Gravidez na adolescência: uma proposta para prevenção na UBSF Arnóbio Batista/Fernando Alves Dourado de Carvalho. – São Luís, 2017.

19 f.

Trabalho de Conclusão de Curso (Pós-Graduação em Atenção Básica em Saúde) - Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde - PROGRAMA MAIS MÉDICOS, Universidade Federal do Maranhão, UNA-SUS, 2017.

1. Gravidez na adolescência. 2. Promoção da Saúde. 3. Planejamento em saúde. I. Título.

CDU 612.63-053.6

**FERNANDO ALVES DOURADO DE CARVALHO**

**GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA:**

Uma proposta para prevenção na UBSF Arnóbio Batista

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Especialização em atenção básica da Universidade Federal do Maranhão/UNASUS, para obtenção do título de Especialista em Atenção Básica em Saúde.

Aprovado em / /

**BANCA EXAMINADORA**

---

**Profa. Lia Cardoso de Aguiar (Orientadora)**

Mestre em Saúde da Família  
Universidade Federal do Maranhão

---

**2º MEMBRO**

---

**3º MEMBRO**

## **SIGLAS**

SIAB – Sistema de Informação da Atenção Básica

DST – Doença Sexualmente Transmissível

UBSF – Unidade Básica de Saúde da Família

NASF – Núcleo de apoio à Saúde da Família

## RESUMO

A gravidez não planejada na adolescência tem se mostrado um problema de saúde pública, visto o grande impacto sob a vida da jovem desde os âmbitos social e educacional à saúde–materno e infantil. Políticas públicas tem sido adotadas ao longo de todo território nacional, contudo poucas são verdadeiramente eficazes, diante da complexidade do tema. O projeto tem por objetivo criar ferramentas para UBSF Arnóbio Batista adaptadas ao seu contexto, que contribuam para a prevenção de uma futura gestação não planejada, integralizando políticas públicas de promoção e prevenção à orientação familiar e aos vínculos sociais de cada jovem. Serão criadas oficinas lúdicas, rede apoio psicológico, ambulatório de planejamento familiar e orientação sexual e o estabelecimento de um vínculo maior da familiar com ajuda dos ACS. A jovem tem que ser vista holisticamente para maior eficácia do plano de ação. Os resultados esperados vão além da redução do número de gestantes adolescentes, mas instigar o desejo por um futuro melhor, com os estudos, faculdade, carreira profissional de sucesso, acabando por induzir uma maior busca pelo conhecimento, além de incitá-los ao planejamento familiar e ao sexo responsável.

**Palavras-chave:** Gravidez na adolescência. Promoção da Saúde. Planejamento em saúde

## ABSTRACT

Unplanned pregnancies in adolescence have been shown to be a public health problem, given the great impact on the young woman's life from the social and educational levels of maternal and child health. Public policies have been adopted throughout the national territory, however few are truly effective, given the complexity of the topic. The project aims to create tools for the UBSF Arnóbio Batista adapted to its context, as a way to ensure the prevention of a future unplanned pregnancy, integrating public policies to promote and prevent family orientation and social bonds of each young person. Play workshops, psychological support, family planning and sexual orientation counseling, and establishing a stronger family bond with the help of CHWs will be created. The young woman has to be seen holistically for greater effectiveness of the action plan. The expected results go beyond the reduction of the number of adolescent pregnant women, but instigate the desire for a better future, with the studies, college, professional career of success, leading to induce a greater search for knowledge, besides inciting them to family planning And responsible sex.

**Keywords:** Teenage pregnancy. Health Promotion. Health Planning.

## SUMÁRIO

|  | p.        |
|--|-----------|
| <b>1 IDENTIFICAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO.....</b> | <b>06</b> |
| 1.1 Título.....                              | 06        |
| 1.2 Equipe Executora.....                    | 06        |
| 1.3 Parcerias Institucionais .....           | 06        |
| <b>2 INTRODUÇÃO.....</b>                     | <b>06</b> |
| <b>3 JUSTIFICATIVA.....</b>                  | <b>08</b> |
| <b>4 OBJETIVOS.....</b>                      | <b>08</b> |
| 4.1 Geral.....                               | 08        |
| 4.2 Específicos.....                         | 08        |
| <b>5 METAS.....</b>                          | <b>09</b> |
| <b>6 METODOLOGIA .....</b>                   | <b>09</b> |
| <b>7 CRONOGRAMA DE ATIVIDADES.....</b>       | <b>10</b> |
| <b>8 IMPACTOS ESPERADOS.....</b>             | <b>11</b> |
| <b>9 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>           | <b>12</b> |
| REFERÊNCIAS.....                             | 15        |



## **1 IDENTIFICAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO**

### **1.1 Título**

Gravidez na adolescência: uma proposta para prevenção na UBSF Arnóbio Batista

### **1.2 Equipe Executora**

Fernando Alves Dourado de Carvalho

Lia Cardoso de Aguiar

### **1.3 Parcerias Institucionais**

Secretaria Municipal de Saúde de Irecê-Ba

## **2 INTRODUÇÃO**

A puberdade é caracterizada pelas mudanças biológicas que se manifestam na adolescência, e representam, para o ser humano, o início da capacidade reprodutiva. Não é, portanto, sinônimo de adolescência, mas uma parte dela. Constitui-se por um período relativamente curto, de cerca de dois a quatro anos de duração, no qual ocorrem todas as modificações físicas desse momento de transição da infância para a idade adulta. Trata-se de uma fase crítica do processo de crescimento e desenvolvimento humano, marcada por numerosas transformações relacionadas aos aspectos físicos, psíquicos e sociais do indivíduo (DINIZ; KOLLER, 2012).

A gestação no período da adolescência é uma das passagens mais difíceis em relação às mudanças sexuais do adolescente, comumente estão relacionados ao não uso ou ao uso inadequado de método contraceptivo. A gravidez pode envolver riscos e complicações, assim aumentando a morbidade e a mortalidade materna que é avaliada como um problema de saúde pública (PARIZ; MENGARDA; FRIZZO, 2012).

As mães adolescentes, ao se compararem às mães adultas, interagem quantitativamente menos com seus filhos, são menos sensíveis às

necessidades do bebê, oferecem poucas oportunidades de estimulação, verbalizam menos durante as interações com a criança, tendem a olhar e a variar as expressões faciais com menor frequência, respondem menos contingentemente ao comportamento de seus filhos, mantêm laços afetivos mais tênues, são quase sempre mais inexatas em suas estimativas acerca das idades em que um bebê típico atinge os estágios comuns de desenvolvimento, enfrentam maior estresse, são menos sensitivas, menos pacientes, menos comunicativas e frequentemente não interpretam bem as necessidades de seus filhos (ZANELLA et al., 2012).

Para efeito deste trabalho, será considerada atenção à gravidez na adolescência toda estratégia e intervenção que se comprometa com prevenção da gravidez indesejada e também com a saúde das adolescentes durante a gestação. As estratégias e intervenções serão estudadas nos âmbitos familiar, social e político. Acredito que sujeito encontra-se alocado no centro de um sistema formado por estruturas que atravessam todas as etapas do seu desenvolvimento e toda rede de apoio é essencial para estabelecer políticas públicas e o entendimento do contexto da adolescente é que fará sua eficácia (PARIZ; MENGARDA; FRIZZO, 2012).

Segundo dados do SIAB correspondentes ao ano de 2015 de Irecê-Ba, o número de adolescentes corresponde à 11275. 52,4% correspondentes à faixa etária de 14 a 19 anos, sendo 18% das gestantes do município são adolescentes de 10 a 19 anos, estando na escola apenas 80% das crianças de 7 a 14 anos (SIAB,2017). Na UBSF Arnóbio Batista são registrados 352 adolescentes, sendo 66% do sexo feminino. Possui 22 gestantes cadastradas e 6 na faixa etária de 14 a 18 anos.

A escolha pelo tema gravidez na adolescência surgiu pelo alto índice de adolescentes grávidas no território onde atuo. Esse trabalho não só terá resultados a curto prazo como a diminuição nos índices de adolescente grávidas, mas terá significativa importância a longo prazo para a sociedade pois mudará a comunidade no futuro contribuindo para o crescimento econômico e intelectual através da educação sobre a sexualidade, motivação a ter metas, sensibilização a assumir compromisso e concretizá-los, aumentará o tempo dos adolescentes na escola e dessa forma oportunidades de crescimento profissional.

O Projeto de intervenção mexe em toda a cascata da sociedade trazendo futuros promissores para esses adolescentes, promovendo um melhor planejamento familiar e assim estruturando a família que é a célula da comunidade. A orientação sexual é um trabalho educativo que se expande muito além do fornecimento de informações e conhecimentos sobre saúde reprodutiva. É um processo que envolve o resgate do indivíduo, a promoção da autoestima e a conscientização dos riscos vivenciados; somente dessa maneira estabelece-se uma postura saudável frente à vida sexual – o sexo responsável, objetivo maior da educação sexual e, certamente, requer uma abordagem especial aos adolescentes menores de 15 anos de idade.

### **3 JUSTIFICATIVA**

Há grande prevalência de adolescentes no ambulatório de pré-natal, sendo que a gestação tem causado alto impacto no contexto biopsicossocial, como abandono familiar, escolar e transtornos psicológicos. O abandono escolar, mortalidade infantil e materna, além de um gasto maior devido ao fato de a maior parte das gestações serem consideradas de risco. A prevenção é a única forma de evitar futuros transtornos.

### **4 OBJETIVOS**

#### **4.1 Geral**

Implementar medidas de prevenção de gestação não desejada durante a adolescência.

#### **4.2 Específicos**

- Realizar atividades de educação em saúde na sala de espera;
- Distribuir de preservativos através de agentes comunitários de saúde;
- Prevenir ao uso de álcool, tabaco e outras drogas;
- Introduzir ambulatório de educação sexual para adolescentes.

## **5 METAS**

- Diminuir 70% o número de gestantes adolescentes cuja gravidez não foi planejada;
- Reduzir 100% o consumo de álcool, cigarro e outras drogas;
- Melhorar em pelo menos 70% o rendimento escolar.

## **6 METODOLOGIA**

### **6.1 Tempo de Ação**

O projeto de intervenção será realizado no período de junho de 2017 a junho de 2018.

### **6.2 Participantes**

A população do projeto será correspondente à da área adscrita da UBSF Arnóbio Batista, situada na área urbana do município de Irecê-ba. A população-alvo será de adolescentes do sexo feminino de 14 a 18 anos e seus respectivos responsáveis.

### **6.3 Procedimentos adotados**

Será realizado um acompanhamento multidisciplinar com o apoio da equipe do NASF através de oficinas, com interação em grupo e dinâmica. Temas como criminalidade, dependência do álcool, tabaco e outras drogas, abuso sexual, alimentação saudável, falta de planejamento familiar e evasão escolar também serão abordados.

A realização da sala de espera terá objetivo principalmente com orientação para os pais para que possam ajudar na condução da vida sexual das filhas, alertando para importância de sempre conversarem sobre a importância do uso do anticoncepcional.

O ambulatório terá papel orientação do melhor anticoncepcional, esclarecimento de dúvidas, informação do impacto de uma gravidez não planejada, ratificação do uso de preservativos transpondo à prevenção de DST. Terá objetivo também de conhecer as percepções e experiências de membros



## 8 IMPACTOS ESPERADOS

Ao discutir a respeito dos dados encontrados, veremos que voltar o olhar para a atenção e o cuidado à gravidez na adolescência não é uma tarefa fácil. O projeto possibilitará esse despertar, contribuindo para que os sujeitos sejam voltados à atenção para o contexto, enfocando os principais problemas de saúde e discutindo conjuntamente essas questões, visualizando as opções possíveis para seu enfrentamento, numa ideia ampliada de saúde, identificando responsabilidades individuais e coletivas.

As atividades do projeto tentarão integrar os 3 grandes pilares: Política, sociedade e família, assim como feito em outros estudos (PARIZ; MENGARDA; FRIZZO, 2012). Através de literatura pode-se ver que o grande déficit na parte familiar é a comunicação. Sabe-se que a orientação vinda da família poderia ser decisiva para a ocorrência de gravidez em adolescentes. Esse déficit pode ser explicado pela mudança de modelo familiar, onde a hierarquia passou para um molde igualitário, cujo papel dos pais ainda é confuso para grande parte deles. Logo, a informação desses adolescentes vem por meio da experimentação e descoberta, formas inapropriadas para o tamanho do problema. Com as oficinas poderá restabelecer formas de comunicação intrafamiliar e orientação quanto a um sexo seguro.

O âmbito político, a educação será nosso guia. A assistência ao pré-natal terá papel secundário nesse caso, pois as políticas públicas são voltadas para o lado assistencial e uso de contraceptivos (SILVA et al., 2013). Contudo o projeto terá papel principal na atualização e capacitação continuada das equipes para lidar com a temática, a ampliação do acesso dos adolescentes aos serviços educacionais e de saúde, como acompanhamento do rendimento escolar, saúde bucal e cobertura familiar.

O âmbito social as discussões visarão importantes mudanças socioculturais para o padrão de comportamento sexual, já que a iniciação sexual precoce precisa ser olhada com maior seriedade e preocupação, porque pode ser considerada um fator de risco pela possibilidade de aumentar o número de casos de gestação em adolescentes. Nessa parte, ações coletivas apresentam-se como as mais indicadas para intervir, pois, em diversos estudos, escola, igreja, mídia e grupo de iguais aparecem como responsáveis

por maior socialização e esclarecimento entre os adolescentes (GUIMARAES; WITTER, 2007).

Levando a informação a esses adolescentes, e os fazendo desejar por um futuro melhor, com os estudos, faculdade, carreira profissional de sucesso, acabando por induzir uma maior busca pelo conhecimento, além de instiga-los ao planejamento familiar e ao sexo responsável. Importa ainda realçar a diversidade de situações na qual a gestação ocorre e a presença de circunstâncias que podem favorecer ou dificultar a adaptação da adolescente, como o apoio da família, presença de um parceiro fixo, permanência das atividades educacionais, entre outros. Como o trabalho realizado em Ponta Porã, cujo projeto de 3 meses implicou diretamente na redução das taxas de gravidez não planejada e aumentou grau de informação dos adolescentes, principalmente através das oficinas (PARIZ; MENGARDA; FRIZZO, 2012).

A adolescência parece ocupar um lugar ainda confuso tanto na família, quanto nas políticas públicas e na sociedade. Maior religiosidade, maior nível de educação e escolaridade dos pais, pais trabalhando fora de casa, além de satisfação pessoal e felicidade são temas poucos abordados nos projetos intervenção, que tentarão ser abordados neste.

Dessa forma a disposição para implicar-se, para discutir e pôr em prática são as dificuldades mais consistentes encontradas no momento, afinal, intervenções mais incisivas e eficazes são grandes desafios, pois tratam-se de modificações em conceitos, valores, estruturas políticas e comportamentos.

## **9 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Diante da observação diária no ambulatório de pré-natal, foi possível perceber que estas adolescentes grávidas passam por diversos conflitos no momento da descoberta da gravidez, observa-se na percepção dessas adolescentes, que as mesmas não têm compreensão suficiente da repercussão que a maternidade pode trazer para a sua vida.

Na maioria das vezes, a gravidez indesejada ou não planejada, ocasiona medo de enfrentar tal situação, sem saber se irá obter o apoio dos pais ou do

companheiro nesta ocasião e quais consequências terão de enfrentar mediante a circunstância proposta.

A adolescente grávida vivencia momentos de equívocos, angustia e cobranças, trazendo uma série de conflitos para a mesma, adquirindo novas responsabilidades que não compete a sua idade cronológica. Assim leva-se em consideração que as mesmas assumem uma nova identidade, mesmo não estando preparada para tal situação, ocasionando ainda mais cobranças sociais neste novo contexto

Assim, podemos perceber através do contato diário com as adolescentes gestantes que os motivos que possam ter influenciado à engravidar foram: a falta de diálogo com suas genitoras sobre sexualidade, uma possível falha na Atenção primária, por não acolherem essas adolescentes, juntamente com sua família e a forma errônea do uso do método contraceptivo.

É evidente que a falta de orientação do uso do contraceptivo, independente de que seja o método de barreira, oral ou injetável, passam despercebidos ao olhar da atenção básica e dos seus familiares, faltando com a informação adequada para entendimento e esclarecimento dessas adolescentes acerca do mesmo, para evitar uma possível gravidez indesejada.

Percebe-se ainda que há um déficit entre os profissionais de saúde com as adolescentes, onde é visível que não existe um vínculo de confiança entre ambas as partes. Então esses profissionais deveriam ir em busca desse relacionamento de confiança, trabalhando com a prevenção da gravidez na adolescência

Mediante a gravidez indesejada, a adolescente por sua vez, cria uma espécie de barreira entre ela e a sociedade, se excluindo do convívio social, insatisfeita com as mudanças corpórea e com suas mudanças como um todo. É mais um conflito que ela deve enfrentar nessa fase cheia de complicações e transições, abalando ainda mais seu psicológico.

Conclui-se que a gravidez na adolescência exige das adolescentes um novo estilo de vida que impõem adaptações. Tais adaptações geram uma série de limitações capazes de provocar significados e implicações indesejáveis, impondo a adolescente a uma vida cheia de frustrações ao depender das expectativas dessas adolescentes.



Com a implementação deste plano de intervenção será possível analisar a percepção das adolescentes acerca da uma gestação não planejada e os principais conflitos enfrentadas em decorrência da gestação, porém o mesmo não se dá por encerrado, pois acredita-se que o tema abordado seja de real relevância para a construção de novos conhecimentos a partir de outras pesquisas que possam contribuir para melhor entender quais são as reais necessidades dessa população estudada.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Sistema de Informação da Atenção Básica (SIAB). Disponível em <http://www2.datasus.gov.br/SIAB/> Acesso em: 10 jan.2017

DINIZ, Eva; KOLLER, Sílvia Helena. Fatores associados à gravidez em adolescentes brasileiros de baixa renda. *Paidéia* (Ribeirão Preto), Ribeirão Preto, v. 22, n. 53, p. 305-314, Dec. 2012. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0103-863X2012000300002&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-863X2012000300002&lng=en&nrm=iso)>. Acesso em: 10 Jan. 2017. <http://dx.doi.org/10.1590/S0103-863X2012000300002>.

GUIMARAES, Edna Araújo; WITTER, Geraldina Porto. Gravidez na adolescência: conhecimentos e prevenção entre jovens. *Bol. Acad. Paul. Psicol.*, São Paulo, v. 27, n. 2, p. 167-180, dez.2007. Disponível em: <[http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1415-711X2007000200014&lng=pt&nrm=iso](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-711X2007000200014&lng=pt&nrm=iso)>. Acesso em: 22 jan. 2017.

PARIZ, Juliane; MENGARDA, Celito Francisco; FRIZZO, Giana Bitencourt. A atenção e o cuidado à gravidez na adolescência nos âmbitos familiar, político e na sociedade: uma revisão da literatura. *Saude soc.*, São Paulo v. 21, n. 3, p. 623-636, Sept. 2012. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-12902012000300009&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-12902012000300009&lng=en&nrm=iso)>. Acesso em: 10 Jan. 2017. <http://dx.doi.org/10.1590/S0104-12902012000300009>.

SILVA, Andréa de Albuquerque Arruda et al. Fatores associados à recorrência da gravidez na adolescência em uma maternidade escola: estudo caso-controle. *Cad. Saúde Pública*, Rio de Janeiro, v. 29, n. 3, p. 496-506, Mar. 2013. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0102-311X2013000300008&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-311X2013000300008&lng=en&nrm=iso)>. Acesso em: 29 Apr. 2017. <http://dx.doi.org/10.1590/S0102-311X2013000300008>.

ZANELLA, Andréa Vieira et al. Jovens, juventude e políticas públicas: produção acadêmica em periódicos científicos brasileiros (2002 a 2011). *Estud. psicol.* (Natal), Natal, v. 18, n. 2, p. 327-333, June 2013. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1413-294X2013000200019&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-294X2013000200019&lng=en&nrm=iso)>. Acesso em: 29 Apr. 2017. <http://dx.doi.org/10.1590/S1413-294X2013000200019>